

FICÇÃO ESTRANGEIRA



NOVELAS INSÓLITAS

Stefan Zweig é mais conhecido por dois fatos infelizes: o de ter cunhado a expressão “Brasil, País do Futuro”, quando de sua primeira visão da tupiniquimlândia, e por ter se suicidado em Petrópolis (um fato não tem nada a ver com o outro). Felizmente, a Zahar tem divulgado a obra deste grande intelectual judeu austríaco, que viveu a efervescência cultural vienense antes que a bela cidade tivesse o nome manchado pelo medíocre pintor Adolf Hitler.

Este volume reúne narrativas fantásticas, escritas em estilo sóbrio, crivadas por muita referência erudita. Cada texto recebeu um saboroso comentário do jornalista Alberto Dines, que também biografou o escritor –a quem adjetiva como “um sereno colecionador de desesperos”. Destaque para “A Coleção Invisível”, sobre um colecionador de arte que ficou cego –mas que segue fruindo a “visão” dos quadros que a família, na verdade, vendeu para pagar dívidas. Uma história desesperadora, porém contada com serenidade –como quem escolhe o paraíso para morrer. **(RONALDO BRESSANE)**

AUTOR Stefan Zweig
TRADUÇÃO Kristina Michahelles
EDITORIA Zahar
QUANTO R\$ 49,90 (280 págs.) e
R\$ 34,90 (e-book)
AVALIAÇÃO ★★